

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

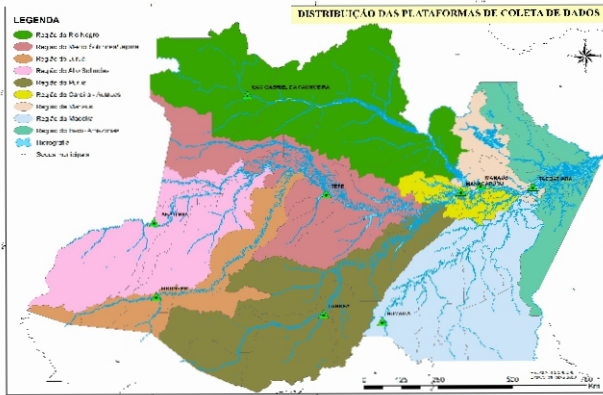


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **16 a 17/03/23** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): subiu 14 cm**, atingindo a cota de **2123 cm**, em relação ao ano anterior está **12 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1616 cm**, em relação ao ano anterior está **31 cm** abaixo.

**Rio Purus (Lábrea): manteve a cota de 2052 cm.**

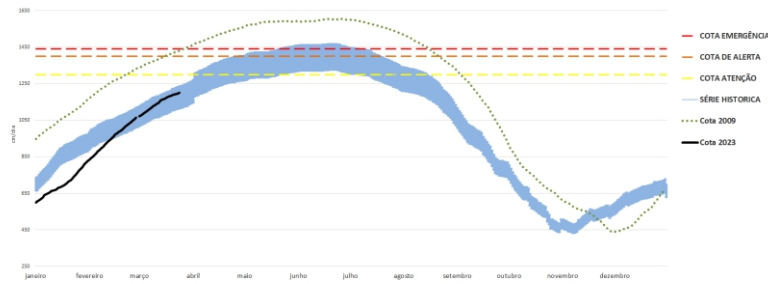
**Rio Negro (Curicuriari): desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1070 cm**, em relação ao ano anterior está **16 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.**

**Rio Solimões (Tabatinga): subiu 8 cm**, atingindo a cota de **1060 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** acima.

**Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.**

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA  
ESTAÇÃO - 16090000

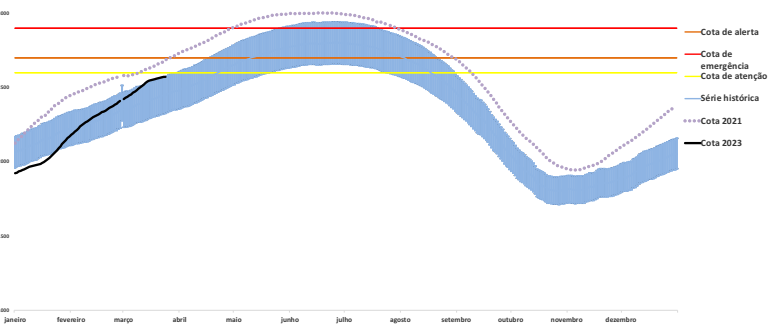


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1175 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

Em **17 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1405 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **230 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO- MANAUS  
ESTAÇÃO - 14990000  
Maior cheia em 16/06/2021, com cota de 2502 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2552 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **96 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Março/2022		Março/2023				CHEIA				
		QUA 16	QUI 17	QUI 16	SEX 17	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2571	2581	2549	2552	3	-29	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1088	1086	1072	1070	-2	-16	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1036	1049	1052	1060	8	11	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1050	1070	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1636	1647	1612	1616	4	-31	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1216	1221	1170	1175	5	-46	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2135	2135	2109	2123	14	-12	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2054	2056	2052	2052	0	-4	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

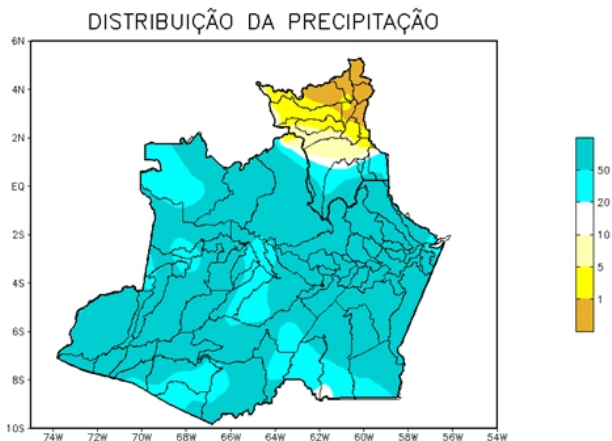


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.



Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 17/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 17 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas no sudeste com uma pequena porção no sul e nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

### Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

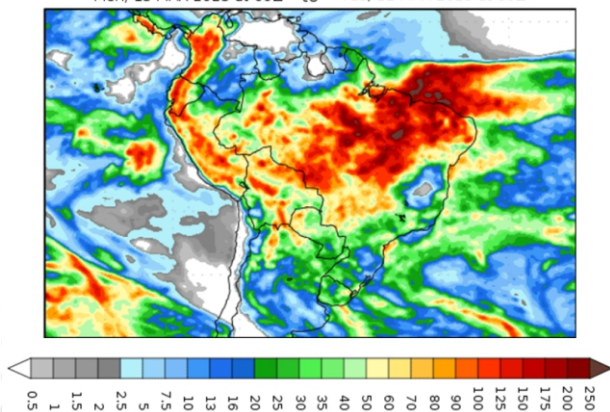


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.